

AVALIAÇÃO "IN VITRO" DE ALGUNS FUNGICIDAS QUÍMICOS E BIOLÓGICO NO CONTROLE DE *Colletotrichum gloeosporioides* Penz. EM CEBOLA. SULENY C. CRUZ<sup>1</sup>, SELMA C.C. H. TAVARES<sup>2</sup>, WANDERLÉA A. MENEZES<sup>3</sup> & NIVALDO. D. COSTA<sup>2</sup>. LABIOTEC/INCUBATEP/ITEP<sup>1</sup> Caixa Postal 23, CEP 56300-000, Petrolina-PE *E-mail*: scdc@zipmail.com.br; Embrapa Semi-Árido<sup>2</sup> Caixa Postal 23, CEP 56300-000, Petrolina-PE. "In vitro" evaluation of some chemical and biological fungicides on the control of *Colletotrichum gloeosporioides* Penz. on onion crop.

Visando avaliar a eficiência de produtos químicos e biológico em diferentes dosagens no controle da antracnose em cebola (*Allium CEP* a L) causada pelo fungo *Colletotrichum gloeosporioides* Penz., e analisar a eficiência de técnicas metodológicas para este estudo, realizou-se na Embrapa Semi-Árido, um experimento "in vitro" utilizando duas técnicas de incorporação dos produtos: 1. Imersão em disco de papel de filtro e 2. Difusão em meio de cultura, para efeito de comparação do método mais eficiente. Avaliou-se o halo de inibição e o crescimento micelial do patógeno frente aos produtos, nas respectivas técnicas utilizadas, aos 05, 15 e 30 dias de incubação. Os resultados revelam uma não correlação para alguns dados entre as técnicas 1 e 2 e ressaltam, os produtos *Trichoderma spp.* 200g/100L e Manage (Imibenconazole) 100g/100L pela técnica 1 e *Trichoderma spp.* 200g/100L, Orthocide (Captan) 240ml/100L, Toplus (Chlorotalonil + fentin acetate) 250g/100L, e H. Suzu (Fentin acetate) 80g/100L, pela técnica 2, apresentando esta coerência de avaliações durante todo o período avaliado. Conclui-se, portanto, que quatro produtos químicos e um biológico podem fazer parte do controle à antracnose ou Mal-de-sete-voltas da cebola, e que a técnica de difusão em meio de cultura é indispensável nessa linha de estudo.